

Relatório Anual de Gestão 2020

FRANCISCO CARLOS LINS DA SILVA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	AL
Município	MARAGOGI
Região de Saúde	2ª Região de Saúde
Área	333,73 Km²
População	33.032 Hab
Densidade Populacional	99 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 28/03/2021

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MARAGOGI
Número CNES	6428975
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	12248522000196
Endereço	AVENIDA SENADOR PALMEIRA 02 LITORANEO
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	00 00000000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 28/03/2021

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	FERNANDO SERGIO LIRA NETO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	FRANCISCO CARLOS LINS DA SILVA
E-mail secretário(a)	falacomfranciscolins@gmail.com
Telefone secretário(a)	82988115000

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 28/03/2021

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	09/1993
CNPJ	11.781.909/0001-40
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	ELBA CRISTINA MENDES DE VASCONCELOS FERREIRA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 28/03/2021

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 15/02/2021

1.6. Informações sobre Regionalização

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
JACUIPE	216.762	7006	32,32
JAPARATINGA	85.502	8403	98,28
MARAGOGI	333.733	33032	98,98
MATRIZ DE CAMARAGIBE	330.061	24634	74,63
PASSO DE CAMARAGIBE	187.197	15258	81,51
PORTO CALVO	260.158	27249	104,74
PORTO DE PEDRAS	266.236	7701	28,93
SÃO LUÍS DO QUITUNDE	404.005	34692	85,87
SÃO MIGUEL DOS MILAGRES	65.189	8013	122,92

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2020

1 .7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	MARAGOGI 0 0 CENTRO	
E-mail	conceicaosiqueira20112010@hotmail.com	
Telefone	8293054192	
Nome do Presidente	MARIA DA CONCEIÇÃO SIQUEIRA LEITE	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	0
	Governo	1
	Trabalhadores	0
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Ano de referência: 202006

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
04/06/2020	30/09/2020	25/03/2021

• Considerações

numero de conselheiros por segmento- 3 Gestão, 3 trabalhadores e 6 rpresentantes dos usuarios.
04/06/2020 - Apresentado o Relatório ao Conselho o 1º Quadrimestre de 2020.
30/09/2020 - Apresentado o Relatório ao Conselho o 2º Quadrimestre de 2020.
25/02/2021 - Apresentado o Relatório ao Conselho o 3º Quadrimestre de 2020.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão - RAG, além de obrigação legal, constitui instrumento fundamental para o acompanhamento, controle e avaliação das ações e serviços de saúde do SUS e seu financiamento. O RAG, em conformidade ao previsto na lei complementar nº141/2012, submete ao Conselho Municipal de Saúde, até 31 de março de cada ano, com a finalidade de dar visibilidade às ações desenvolvidas .

A Portaria de Consolidação GM/MS Nº 01, de 28 de setembro de 2017, dispõe acerca da consolidação das normas sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde, a organização e o funcionamento do Sistema Único de Saúde, especificamente em seu Art. 99, onde se lê: “O Relatório de Gestão é o instrumento de gestão com elaboração anual que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde - PAS e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde”.

O Relatório Anual de Gestão (RAG) de Maragogi passa a ser um instrumento para avaliação do acesso aos serviços de saúde do Sistema Único de Saúde. O Relatório Anual de Gestão é o instrumento de comprovação da execução do Plano de Saúde em cada esfera de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e da aplicação dos recursos da União repassados a Estados e Municípios.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1509	1440	2949
5 a 9 anos	1503	1416	2919
10 a 14 anos	1566	1430	2996
15 a 19 anos	1689	1586	3275
20 a 29 anos	3106	3178	6284
30 a 39 anos	2350	2620	4970
40 a 49 anos	2002	2147	4149
50 a 59 anos	1414	1377	2791
60 a 69 anos	780	786	1566
70 a 79 anos	416	406	822
80 anos e mais	137	174	311
Total	16472	16560	33032

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 17/02/2021.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2016	2017	2018	2019
Maragogi	488	556	610	596

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 17/02/2021.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	51	66	50	75	92
II. Neoplasias (tumores)	60	80	101	91	72
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	7	2	5	7	6
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	9	9	9	11	9
V. Transtornos mentais e comportamentais	7	7	6	8	8
VI. Doenças do sistema nervoso	14	14	22	25	12
VII. Doenças do olho e anexos	7	7	6	15	4
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	1	3	1	3
IX. Doenças do aparelho circulatório	75	81	99	95	57
X. Doenças do aparelho respiratório	66	78	64	77	52
XI. Doenças do aparelho digestivo	127	82	95	107	100
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	7	10	8	10	9
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	10	10	14	13	9
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	95	55	54	58	65
XV. Gravidez parto e puerpério	516	569	641	635	606
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	66	69	51	64	67
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	9	4	5	11	6

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	13	26	29	56	15
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	119	134	127	135	143
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	11	19	20	35	34
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	1270	1323	1409	1529	1369

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 17/02/2021.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5	4	4	13
II. Neoplasias (tumores)	10	7	16	16
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	28	21	22	13
V. Transtornos mentais e comportamentais	4	1	3	1
VI. Doenças do sistema nervoso	-	1	-	3
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	1
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	46	61	45	60
X. Doenças do aparelho respiratório	10	8	12	14
XI. Doenças do aparelho digestivo	7	6	7	6
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	-	1	1
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	1	1	4
XV. Gravidez parto e puerpério	3	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	5	8	-	3
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	3	4	1
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	6	5	5	7
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	32	32	26	28
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	158	158	146	171

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 17/02/2021.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

O município de Maragogi está localizado no estado de Alagoas. De acordo com as estimativas do Ministério da Saúde, possui uma população estimada para o ano de 2020 de **33.032** habitantes (Datasus). Nesse contexto, observamos que aproximadamente 50,1 % da população representam o sexo feminino e que 46,6% estão na faixa etária de 20 a 49 anos, caracterizando a faixa etária produtiva e economicamente ativa.

O nascimento é um dos eventos vitais e seu monitoramento pode contribuir para o conhecimento da situação de saúde de uma população, pois permite a construção de indicadores que subsidiam o planejamento, a gestão e a avaliação de políticas e ações de vigilância e atenção à saúde na área da saúde materno-infantil.

Observamos uma tendência de redução no número de nascidos vivos (NV) 14 a menos.

O perfil de mortalidade de uma população é indispensável para subsidiar políticas públicas que visem à melhoria das condições de saúde.

O conhecimento das principais causas de morte é um dos aspectos primordiais para atingir esses objetivos, especialmente quando permite identificar desigualdades entre vários segmentos como sexo, faixa etária e raça/cor.

Dessa forma os dados de mortalidade referentes ao município de Maragogi disponíveis no Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM/MS/SVS/CGIAE <https://digisusgmp.saude.gov.br>

(BRASIL, 2019), Essas informações devem ser acessados para fins de caracterização do grupo de causas de óbitos mais prevalentes no território.

Observa-se, que as principais causas de óbito no município de Maragogi foram: doenças do aparelho circulatório (35%), Importante registrar que houve um aumento de 15 óbitos em relação ao ano anterior, segunda causa de óbitos foram as causas externas de morbidade e mortalidade (16,3%) e a terceira foi a Neoplasia (9,3%). Entre os Sistemas de informação gerenciados pelo Ministério da Saúde encontra-se o Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS), implantado em todo o país sob a responsabilidade das Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde. O SIH visa informar os internamentos ocorridos no país representando uma fonte de informação importante para as estatísticas de saúde entre estas a vigilância em saúde.

Os grupos de causas, mais frequentes que demandaram internações hospitalares em 2020, foram: Gravidez, parto e puerpério- 606 (44,2%)XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas-143(10,4%); XI. Doenças do aparelho digestivo-100 (7,3%); I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias-92 (6,7%); II. Neoplasias (tumores)-72 (5,2%) ; e XVI. Algumas afec originadas no período perinatal-67 (4,9%).

Observamos uma redução significativa nas internações por doenças do aparelho circulatório e as Neoplasias. Por outro lado, percebe-se o aumento expressivo nas internações hospitalares por Lesões enven e alg out conseq causas externasno total de internamentos e as Doenças Infecciosas e Parasitárias.

Registramos que reduziu o numero de gravidez, parto e puerpério de 635 em 2019 para 606 em 2020.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS. Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios - RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área. Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	4346	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	74235	239647,91	340	183131,80
04 Procedimentos cirúrgicos	699	13821,72	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	79280	253469,63	340	183131,80

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 12/07/2021.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	897	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 12/07/2021.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	80296	43,20	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	25838	76731,29	-	-
03 Procedimentos clínicos	94235	487349,40	340	183131,80
04 Procedimentos cirúrgicos	801	13821,72	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	15	2250,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	13555	67097,25	-	-
Total	214740	647292,86	340	183131,80

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 12/07/2021.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1034	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	674	-
Total	1708	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 12/07/2021.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A análise da produção ambulatorial e hospitalar do município de Maragogi em 2020 demonstra a oferta de serviços quanto a procedimentos e intervenções realizados nos estabelecimentos de saúde da rede própria e da rede de nossa referencia, de acordo com a PPI vigente.

A produção ambulatorial, com caráter de atendimento de urgência, demonstra que foram aprovados **79.280 procedimentos**. Destes, destaca-se com maior quantitativo os procedimentos clínicos com **93,6%** dos procedimentos totais aprovados, seguido do grupo de procedimentos finalidade diagnóstica com 5,5% dos procedimentos aprovados.

A produção no nível de complexidade por grupo de procedimento nos mostra que os procedimentos Clínicos foram 94.235 registrados e aprovados de acordo com os dados disponíveis no sistema de informação Ambulatorial (SIA).

Vale resaltar que em 2020 foram realizados **25.838** procedimentos com finalidade diagnostica, seguido de **801** procedimentos cirúrgicos.

Apesar do ano atípico com a Pandemia foram realizados **80.296** Ações de Promoção e Prevenção em saúde.

Importante registrar que as informações inerentes a atenção básica estão disponíveis no sistema E-SUS, apesar de ter alguns registros no SIA/SUS.

Foram realizados 897 atendimentos / acompanhamento Psicossocial .

Quanto a Vigilância em Saúde foram realizados 1.708 procedimentos entre ações e testes.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	1	0	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	1	1
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
UNIDADE MISTA	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	10	10
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	2	2
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
Total	0	1	20	21

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 28/03/2021.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	20	0	0	20
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	1	0	1
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
Total	20	1	0	21

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 28/03/2021.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A oferta de serviços assistenciais de atenção básica e de atenção média complexidade no município de Maragogi é realizada em sua rede de estabelecimentos próprios.

A Rede física prestadora de serviços ao SUS, definida por Tipo de estabelecimento e Gestão é composta por 21 estabelecimentos, todos cadastrados no CNES, apenas 1 não está sob gestão do SUS municipal (unidade SAMU).

Quanto aos serviços existentes no território de Maragogi, sob a gestão e gerencia municipal, a rede física possui 20 estabelecimentos de saúde assistenciais, caracterizados como públicos, conforme tabela acima. Cabe assinalar o quantitativo de 10 Centros de Saúde/Unidade Básica, 01 Centros de Atenção Psicossocial, 01 Unidade Mista, 01 UPA tipo I, 01 Laboratório Municipal, 01 Unidade de Vigilância em Saúde, 01 Centro de Saúde, 2 Centros de Especialidades, 1 Central de Gestão e 1 Unidade móvel terrestre.

Em relação à rede física de estabelecimentos por natureza jurídica, observa-se na tabela que, do total de 21 estabelecimentos de saúde localizados no município de Maragogi, sob a gestão municipal, 100% são da Administração Pública (20 são de gestão municipal e 1 gestão Estadual).

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2020

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	5	5	14	41	13
	Intermediados por outra entidade (08)	9	0	1	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	4	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	1	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	39	24	67	91	59
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	1	1	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)						
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Bolsistas (07)	10	45	48	48	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1.101	1.132	1.133	1.121	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	12	24	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	1.261	1.758	2.132	2.865	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

No município de Maragogi incluindo todos os estabelecimentos públicos, oriundos da rede própria no SUS atuam 531 profissionais de saúde trabalhando no SUS.

Os dados evidenciados, no que se refere aos trabalhadores inseridos na administração pública, apresenta um total de 531. Destes, referem-se ao conjunto de trabalhadores Efetivos **224** (42 %) empregados públicos, compreendendo médicos, enfermeiros, ACS, outros profissionais de nível superior e nível médio.

Quanto aos cargos Comissionados, estes, são 17 profissionais perfazendo 3% e como profissionais cooperados têm 290 num percentual de 55%.

Importante registrar que o quadro acima apresenta uma diferenciação no que se refere ao quantitativo dos postos de trabalho ocupados, por Contratação Temporária e Cargos em Comissão, na administração pública.

Cargos Efetivos o municipio de Maragogi tem: 7 Médicos, 13 Enfermeiros, 21 profissionais de nível superior, 121 de nível médio e 62 Agentes Comunitários de Saúde totalizando 224 servidores.

Quanto aos profissionais Cooperados (Contratação Temporária e Cargos Comissionados [temos:41](#) Médicos, 29 Enfermeiros, 40 profissionais de nível superior, 186 nível médio e 11 Agentes comunitários de Saúde.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - REORDENAMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar o acesso da população as ações e aos serviços de atenção primária, buscando reorganizar a rede assistencial para atender com equidade às necessidades de saúde da população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Ampliar a equipe de atenção primária	Í Cobertura populacional estimada em 100% pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	0	Percentual	0	1	Número	0
2. Ampliar equipes de saúde bucal na atenção primária	Cobertura populacional estimada em 100% de saúde bucal na Atenção Básica	Percentual	0	Percentual	0	2	Número	0
3. Ampliar de 01 para 02 o número de equipe do NASF na atenção primária	Ampliar o número de Equipes do NASF	Número	0	Número	0	1	Número	0
4. Atingir 100% da meta pactuada de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	Í Cobertura de acompanhamento de 85,63% das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
5. Prestar assistência à saúde com prevenção e tratamento, para a redução dos casos graves e óbitos às pessoas com Síndromes Gripais.	Atender 100% dos usuários que procuram as Unidades de Síndrome Gripal com suspeita de COVID-19.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.2 - Desenvolver ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação, com cuidado integral em todos os ciclos de vida e em tempo adequado, visando reduzir mortes e adoecimentos e melhorar as condições de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implementar as ações dos Programas Estratégicos das Políticas de Saúde por ciclo de vida em 100% das unidades de saúde	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados em 100%.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Implementar a Política Nacional de Alimentação e Nutrição na atenção primária em 100% das unidades de saúde	Política Nacional de Alimentação e Nutrição Implementada na atenção primária em 100% das unidades de saúde	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Reorganizar o processo de trabalho na atenção primária em 100% das unidades básicas	Unidades de Saúde com Processo de trabalho implantado na atenção primária básicas	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Implementar o apoio matricial nas 10 equipes de ESF vinculadas ao NASF	Apoio matricial nas 10 equipes de ESF vinculadas ao NASF Implementados	Número	1	Número	1	10	Número	100,00
5. Reestruturar a atenção em saúde bucal nas 10 unidades de saúde	Atenção em saúde bucal nas 10 unidades de saúde reestruturado	Número	100	Número	100	10	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 2 - EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS DO SUS, COM CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO, REFORMA E APARELHAMENTO.

OBJETIVO Nº 2.1 - Estruturar a rede física de serviços do SUS, visando à melhoria da infraestrutura das unidades básicas e especializadas e dos setores da vigilância em saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Construir 01 unidade de saúde	Número de unidades novas construídas	Número	0	Número	0	1	Número	0
2. Reformar 08 unidades de saúde	Percentual de estruturação da rede física	Número	0	Número	0	8	Número	0
3. Reformar a Casa Maternal	Percentual de ampliação e estruturação da rede física	Número	0	Número	0	1	Número	0
4. Equipar 10 unidades de saúde e 01 setor da vigilância em saúde	Número de UBS Equipadas	Número	3	Número	3	10	Número	100,00
5. Adequar a estrutura físico-estrutural para garantir o acesso aos pacientes com deficiência nas 10 unidades de saúde	Unidades com estrutura físico-estrutural adequadas	Número	0	Número	0	10	Número	0
6. Construir e Equipar 1 Academia da Saúde	Academia da Saúde construída e Equipada	Número	0	Número	0	1	Número	0
7. Adequação da Estrutura Física da UPA	Estrutura Física da UPA adequada	Número	0	Número	0	1	Número	0
8. Adequação da Estrutura Física do Laboratório	Estrutura Física do Laboratório adequada	Número	0	Número	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 3 - IMPLANTAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO A SAÚDE

OBJETIVO Nº 3.1 - Promover a atenção integral à saúde da mulher e da criança, assegurando o direito ao acesso e assistência humanizada, em todos os níveis de atenção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Qualificar os pontos de atenção da Rede Materno Infantil .	¿ Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência, investigado em 100%.	Número	75	Número	50	100,00	Percentual	66,67
2. ¿ Proporção de 73 % de Parto Normal no SUS e na Saúde Suplementar.	Proporção de Parto Normal no SUS e na Saúde Suplementar.	Proporção	60	Proporção	63.91	73,00	Proporção	106,52

OBJETIVO Nº 3.2 - Implantar a Rede de Saúde Mental.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantar as práticas integrativas e complementares e projetos de geração de renda no CAPS.	práticas integrativas e complementares e projetos de geração de renda no Implantadas no CAPS	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
2. Realizar 12 ações de matriciamento nas Unidades de Saúde	ações de matriciamento nas Unidades de Saúde realizadas	Número	12	Número	12	12	Número	100,00
3. Implantar a Linha de Cuidado em Saúde Mental na RAPS	Linha de Cuidado em Saúde Mental na RAPS implantada	Percentual	75	Percentual	50	100,00	Percentual	66,67
4. Implantar 01 projeto do Núcleo de Cultura e Geração de Renda	projeto do Núcleo de Cultura e Geração de Renda implantado	Número	0	Número	0	1	Número	0

OBJETIVO Nº 3.3 - Incluir o cuidado integral da pessoa com deficiência nas redes de atenção à saúde, reorganizando as ações nos diversos pontos de atenção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantar 80% das ações da Política de Atenção a Saúde a Pessoa com Deficiência.	ações da Política de Atenção a Saúde a Pessoa com Deficiência implantadas	Percentual	60	Percentual	50	80,00	Percentual	83,33
2. Implantar 01 CER II	Número de unidades ou serviços novos implantados	Número	0	Número	0	1	Número	0

OBJETIVO Nº 3.4 - Reorganizar a atenção à saúde do portador de Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus e Oncologia no cuidado integrado em rede desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implementar 80% das ações do Plano de Enfrentamento às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) nas UBS	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) reduzida de 34/100.000 para 32/100.000.	Taxa	60	Taxa	63	80,00	Percentual	105,00

OBJETIVO Nº 3.5 - Implantar a rede de atenção às urgências e emergências para atender a população, desenvolvendo ações de assistência com cuidado adequado, no tempo e lugar e na qualidade necessária a cada situação.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Qualificar os Pontos de Atenção da Rede de Urgência	Pontos de Atenção da Rede de Urgência qualificados	Percentual	75	Percentual	75	100,00	Percentual	100,00
2. Supervisionar o processo de trabalho na UPA	processo de trabalho na UPA supervisionado	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
3. Implementar 01 Unidade de Pronto Atendimento (UPA)	Unidade de Pronto Atendimento (UPA) implementada	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
4. Implantar 1 equipe dos Serviços de Atendimento Domiciliar (Equipe Multiprofissional de Atendimento Domiciliar) e 01 EMAP (Equipe Multiprofissional Apoio).	Número de unidades ou serviços novos implantados	Número	0	Número	0	1	Número	0
5. Adquirir 01 automóvel para o SAD.	Aquisição de 1 Veículo para a equipe do SAD	Número	0	Número	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 4 - IMPLEMENTAR A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

OBJETIVO Nº 4.1 - Garantir o acesso da população a medicamentos e correlatos, promovendo a qualidade da assistência farmacêutica e a utilização do uso racional de medicamentos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantar o cuidado farmacêutico em 04 unidades de saúde, visando o uso racional do medicamento e a adesão ao tratamento.	cuidado farmacêutico implantado nas UBS	Número	1	Número	0	4	Número	0
2. Disponibilizar 80% de abastecimento da REMUME e da RECOR nas unidades de saúde, em tempo adequado, para atender o consumo médio mensal	Percentual de disponibilização de medicamentos e correlatos para população	Percentual	75	Percentual	75	80,00	Percentual	100,00
3. Implementar o sistema Hórus da gestão da assistência farmacêutica em 07 unidades.	sistema Hórus da gestão da assistência farmacêutica Implantado	Número	1	Número	0	7	Número	0

DIRETRIZ Nº 5 - APRIMORAMENTO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA AMBULATORIAL E HOSPITALAR

OBJETIVO Nº 5.1 - Viabilizar o acesso da população as ações serviços de atenção especializada à saúde, com atendimento de qualidade e em tempo adequado.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Monitorar a oferta de Internamentos nas Unidades de Referência prevista na PPI.	oferta de Internamentos nas Unidades de Referência monitoradas	Percentual	75	Percentual	75	100,00	Percentual	100,00
2. Ofertar a população 80% das consultas e procedimentos especializados na rede complementar ao SUS.	Aumento no percentual de oferta de consultas e procedimentos especializados	Percentual	80	Percentual	70	80,00	Percentual	87,50
3. Ampliar em 60% as metas de produção em consultas especializadas na unidade própria	¿ Aumento no percentual de oferta de consultas e procedimentos especializados	Percentual	100	Percentual	50	60,00	Percentual	50,00

OBJETIVO Nº 5.2 - Assegurar que a linha de cuidado integral seja plenamente articulada com a Atenção Primária à Saúde e fornecer ao usuário do SUS uma resposta adequada em tempo oportuno de acordo com suas necessidades.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantar Laboratório Municipal	Número de serviços e/ou unidades especializadas implantadas e ativadas.	Número	0	Número	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 6 - FORTALECIMENTO E MODERNIZAÇÃO DA PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 6.1 - Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio da ampliação do acesso às ações e serviços de prevenção, vigilância e promoção à saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implementar 08 campanhas de vacinação.	Í Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade, com 100% cobertura vacinal alcançada.	Percentual	2	Percentual	2	8	Número	100,00
2. Alcançar a cobertura vacinal do calendário básico da criança até 01 (um) ano de idade.	cobertura vacinal do calendário básico da criança até 01 (um) ano de idade.	Percentual	70	Percentual	50	70,00	Percentual	71,43
3. Operacionalizar as 12 ações do Programa Saúde na Escola (PSE), para estudantes da rede pública da educação básica nas escolas.	Número de ações desenvolvidas nas escolas e núcleos	Número	12	Número	6	12	Número	50,00

OBJETIVO Nº 6.2 - Promover a qualidade de vida e redução de riscos e agravos à saúde da população, por meio da detecção oportuna e de investimento em ações de promoção a saúde, vigilância, prevenção e controle das doenças transmissíveis e não transmissíveis.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Desenvolver as ações dos 04 temas prioritários da Política Nacional de Promoção da Saúde.	ações dos 04 temas prioritários da Política Nacional de Promoção da Saúde desenvolvidas.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
2. Implantar práticas integrativas complementares nas 10 US	práticas integrativas complementar Implantadas nas 10 US	Número	2	Número	2	10	Número	100,00
3. Implantar e implementar 80% das ações de vigilância para redução da morbimortalidade por doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis e seus fatores de risco implantadas .	ações de vigilância para redução da morbimortalidade por doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis e seus fatores de risco implantadas .	Percentual	80	Percentual	80	80,00	Percentual	100,00
4. Executar 80% das ações referentes à vigilância, prevenção, promoção e assistência à saúde, do programa IST / AIDS e Hepatites virais.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	80	Número	80	80,00	Percentual	100,00
5. Atingir 80% da pactuação do COAP, em relação aos óbitos de mulheres em idade fértil.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados em 100%.	Proporção	80	Proporção	100	80,00	Percentual	125,00
6. Atingir 100% da pactuação do COAP, em relação aos óbitos maternos.	Redução de óbitos maternos.	Número	100	Número	0	100,00	Percentual	0
7. Monitorar a situação epidemiológica da COVID19, atualizando sistematicamente, a avaliação do risco de disseminação do vírus em Maragogi	Monitorar a situação epidemiológica da COVID19,	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 6.3 - Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio de investimentos em ações de saúde e do controle de produtos, serviços e fatores ambientais, adotando medidas de vigilância, prevenção e promoção em saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implementar 80% das atividades de vigilância das doenças de transmissão vetorial e animais peçonhentos	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Percentual	80	Percentual	80	80,00	Percentual	100,00
2. Implementar 80% das ações de Vigilância Ambiental	ações de Vigilância Ambiental implementadas	Percentual	80	Percentual	80	80,00	Percentual	100,00
3. Executar, a cada ano, um ganho de 10%, em relação ao ano anterior, referente às ações e serviços de Vigilância Sanitária (VISA	Í Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	10	Percentual	8	10,00	Percentual	80,00
4. Executar 10% a mais das inspeções sanitárias em Unidades Produtivas com risco para agravos de saúde do trabalhador	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção	10	Proporção	10	10,00	Percentual	100,00
5. Realizar ações de prevenção e promoção nos diferentes níveis de atenção à saúde do trabalhador	ações de prevenção e promoção nos diferentes níveis de atenção à saúde do trabalhador realizadas	Número	2	Número	1	2	Número	50,00

DIRETRIZ Nº 7 - DESCENTRALIZAÇÃO DA GESTÃO PARTICIPATIVA E DO PLANEJAMENTO DO SUS

OBJETIVO Nº 7.1 - Fortalecer os mecanismos de gestão participativa na Política de Saúde, por meio da descentralização dos instrumentos institucionais de planejamento em saúde e da ouvidoria SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Produzir 04 instrumentos de análise de situação de saúde no município, para subsidiar a gestão municipal de saúde.	Número de instrumentos elaborados	Número	0	Número	0	4	Número	0
2. Elaborar, de forma participativa e ascendente, 21 instrumentos de planejamento em saúde.	Número de instrumentos elaborados	Número	5	Número	5	21	Número	100,00
3. Descentralizar o sistema de planejamento, monitoramento e avaliação em saúde nas unidades de saúde.	Percentual de unidades com sistema de planejamento implantado	Número	3	Número	3	10	Número	100,00
4. Implantar a Ouvidoria SUS	Percentual de Implantação da ouvidoria	Percentual	0	Percentual	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 8 - ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE

OBJETIVO Nº 8.1 - Gestão de Pessoas e Educação Permanente em Saúde em consonância com a missão, visão e valores da Secretaria Municipal de Saúde, e assim garantir qualidade e excelência na assistência em saúde aos cidadãos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantar a Política Nacional da Humanização, nas 10 UBS da rede municipal de saúde.	Percentual de unidades com as políticas implantadas de humanização e educação permanente	Número	0	Número	0	10	Número	0
2. Operacionalizar a Política Nacional de Educação Permanente e a integração ensino/serviço e comunidade.	% Percentual de unidades com as políticas implantadas de humanização e educação permanente	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
3. Estruturar a Política de Gestão de Trabalho na SMS.	Nível de estruturação da política de gestão do trabalho	Número	1	Número	0	4	Número	0
4. Implantar a Rede Telessaúde em 07 unidades de saúde	% de unidades de saúde com a Rede Telessaúde implantada	Número	0	Número	0	7	Número	0

DIRETRIZ Nº 9 - CONSOLIDAÇÃO DOS PROCESSOS DE REGULAÇÃO E AUDITORIA EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 9.1 - Consolidar os mecanismos de regulação, fiscalização e auditoria em saúde, buscando maior qualidade e racionalidade da rede de serviços própria e complementar ao SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Atender as necessidades de saúde dos usuários, de forma eficiente, efetiva e oportuna, otimizando a capacidade operacional dos serviços, com lógica de priorização e enfrentamento de iniquidades.	Percentual de serviços contratualizados, auditados e regulados.	Percentual	90	Percentual	80	100,00	Percentual	88,89
2. Contratualizar 100% dos serviços prestados pelas instituições filantrópicas e privadas conveniadas ao SUS	Percentual de serviços contratualizados, auditados e regulados.	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
3. Regular 100% do acesso dos usuários à Rede de Atenção à Saúde	Percentual de serviços regulados	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 9.2 - Atender as necessidades de saúde dos usuários, de forma eficiente, efetiva e oportuna, otimizando a capacidade operacional dos serviços, com lógica de priorização e enfrentamento de iniquidades.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Avaliar 10 unidades de saúde da rede própria do município	Percentual de serviços avaliados	Percentual	10	Percentual	10	10	Número	100,00
2. Implementar o uso do cartão SUS nas 7 unidades de saúde	% nde unidades com o cartão SUS implementado	Percentual	2	Percentual	2	7	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 10 - OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES, SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E EXECUÇÃO FINANCEIRA NO SUS MUNICIPAL.

OBJETIVO Nº 10.1 - Garantir a manutenção e o funcionamento das ações e serviços da Secretaria de Saúde, com infraestrutura e recursos humanos adequados.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantar a inovação em tecnologia de informação em serviços de saúde e na SMS	¿ Percentual de unidades de saúde, setores da vigilância e sede, equipados e informatizados.	Percentual	3	Percentual	3	3	Número	100,00
2. Realizar a manutenção em 13 serviços de saúde para adequado funcionamento.	Percentual de unidades e serviços com manutenção regular do funcionamento	Percentual	13	Percentual	13	13	Número	100,00

OBJETIVO Nº 10.2 - Estabelecer ações para que os projetos assistenciais desenvolvidos pela Secretaria Municipal da Saúde sejam viáveis e estejam em consonância à realidade orçamentária e financeira, objetivando que os resultados destas ações seja eficiente, efetivo e oportuno.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Executar 01 Plano Estratégico de aquisição de suprimentos suficientes a demanda existente das ações exigidas pelas unidades.	¿ Número de unidades equipadas		0	0	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 11 - FORTALECIMENTO DOS MECANISMOS DE CONTROLE SOCIAL

OBJETIVO Nº 11.1 - Fortalecer os mecanismos de controle social da política de saúde, favorecendo a participação popular nos espaços de gestão democrática e aprimorando os instrumentos de fiscalização e monitoramento

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Realizar uma Conferência Municipal de Saúde e 02 conferências temáticas	¿ Número de conferências realizadas	Número	0	Número	0	3	Número	0
2. Qualificar em temáticas do controle social 24 conselheiros municipais	¿ Percentual de conselheiros capacitados em temáticas do controle social	Percentual	0	Percentual	0	24	Número	0
3. Garantir a manutenção de 100% dos serviços do Conselho Municipal de Saúde de Maragogi	% de serviços de manutenção do conselho mantido	Percentual	100	Percentual	50	100,00	Percentual	50,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
0 - Informações Complementares	Executar 01 Plano Estratégico de aquisição de suprimentos suficientes a demanda existente das ações exigidas pelas unidades.	0
	Contratualizar 100% dos serviços prestados pelas instituições filantrópicas e privadas conveniadas ao SUS	0,00
	Regular 100% do acesso dos usuários à Rede de Atenção à Saúde	0,00
122 - Administração Geral	Implementar as ações dos Programas Estratégicos das Políticas de Saúde por ciclo de vida em 100% das unidades de saúde	100,00
	Realizar uma Conferência Municipal de Saúde e 02 conferências temáticas	0
	Implantar a inovação em tecnologia de informação em serviços de saúde e na SMS	3
	Atender as necessidades de saúde dos usuários, de forma eficiente, efetiva e oportuna, otimizando a capacidade operacional dos serviços, com lógica de priorização e enfrentamento de iniquidades.	80,00
	Avaliar 10 unidades de saúde da rede própria do município	10
	Implantar a Política Nacional da Humanização, nas 10 UBS da rede municipal de saúde.	0
	Produzir 04 instrumentos de análise de situação de saúde no município, para subsidiar a gestão municipal de saúde.	0
	Implementar 80% das atividades de vigilância das doenças de transmissão vetorial e animais peçonhentos	80,00
	Desenvolver as ações dos 04 temas prioritários da Política Nacional de Promoção da Saúde.	1
	Implementar 08 campanhas de vacinação.	2
	Implantar Laboratório Municipal	0
	Monitorar a oferta de Internamentos nas Unidades de Referência prevista na PPI.	75,00
	Implantar o cuidado farmacêutico em 04 unidades de saúde, visando o uso racional do medicamento e a adesão ao tratamento.	0
	Qualificar os Pontos de Atenção da Rede de Urgência	75,00
	Implementar 80% das ações do Plano de Enfrentamento às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) nas UBS	63,00
	Qualificar os pontos de atenção da Rede Materno Infantil .	50,00
	Construir 01 unidade de saúde	0
	Reformar 08 unidades de saúde	0
	Qualificar em temáticas do controle social 24 conselheiros municipais	0
	Realizar a manutenção em 13 serviços de saúde para adequado funcionamento.	13
	Implementar o uso do cartão SUS nas 7 unidades de saúde	2

	Operacionalizar a Política Nacional de Educação Permanente e a integração ensino/serviço e comunidade.	1
	Elaborar, de forma participativa e ascendente, 21 instrumentos de planejamento em saúde.	5
	Implementar 80% das ações de Vigilância Ambiental	80,00
	Implantar práticas integrativas complementares nas 10 US	2
	Alcançar a cobertura vacinal do calendário básico da criança até 01 (um) ano de idade.	50,00
	Ofertar a população 80% das consultas e procedimentos especializados na rede complementar ao SUS.	70,00
	Disponibilizar 80% de abastecimento da REMUME e da RECOR nas unidades de saúde, em tempo adequado, para atender o consumo médio mensal	75,00
	Supervisionar o processo de trabalho na UPA	1
	Realizar 12 ações de matriciamento nas Unidades de Saúde	12
	¿ Proporção de 73 % de Parto Normal no SUS e na Saúde Suplementar.	63,91
	Reorganizar o processo de trabalho na atenção primária em 100% das unidades básicas	100,00
	Garantir a manutenção de 100% dos serviços do Conselho Municipal de Saúde de Maragogi	50,00
	Estruturar a Política de Gestão de Trabalho na SMS.	0
	Descentralizar o sistema de planejamento, monitoramento e avaliação em saúde nas unidades de saúde.	3
	Executar, a cada ano, um ganho de 10%, em relação ao ano anterior, referente às ações e serviços de Vigilância Sanitária (VISA	8,00
	Implantar e implementar 80% das ações de vigilância para redução da morbimortalidade por doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis e seus fatores de risco.	80,00
	Operacionalizar as 12 ações do Programa Saúde na Escola (PSE), para estudantes da rede pública da educação básica nas escolas.	6
	Ampliar em 60% as metas de produção em consultas especializadas na unidade própria	50,00
	Implementar o sistema Hórus da gestão da assistência farmacêutica em 07 unidades.	0
	Implementar 01 Unidade de Pronto Atendimento (UPA)	1
	Implantar a Linha de Cuidado em Saúde Mental na RAPS	50,00
	Reformar a Casa Maternal	0
	Atingir 100% da meta pactuada de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	100,00
	Implantar a Rede Telessaúde em 07 unidades de saúde	0
	Implantar a Ouvidoria SUS	0
	Executar 10% a mais das inspeções sanitárias em Unidades Produtivas com risco para agravos de saúde do trabalhador	10,00
	Executar 80% das ações referentes à vigilância, prevenção, promoção e assistência à saúde, do programa IST / AIDS e Hepatites virais.	80,00
	Implantar 01 projeto do Núcleo de Cultura e Geração de Renda	0
	Equipar 10 unidades de saúde e 01 setor da vigilância em saúde	3
	Reestruturar à atenção em saúde bucal nas 10 unidades de saúde	100
	Realizar ações de prevenção e promoção nos diferentes níveis de atenção à saúde do trabalhador	1
	Adequar a estrutura físico-estrutural para garantir o acesso aos pacientes com deficiência nas 10 unidades de saúde	0
	Construir e Equipar 1 Academia da Saúde	0
	Adequação da Estrutura Física da UPA	0
	Adequação da Estrutura Física do Laboratório	0
301 - Atenção Básica	Ampliar a equipe de atenção primária	0
	Implantar a inovação em tecnologia de informação em serviços de saúde e na SMS	3
	Atender as necessidades de saúde dos usuários, de forma eficiente, efetiva e oportuna, otimizando a capacidade operacional dos serviços, com lógica de priorização e enfrentamento de iniquidades.	80,00
	Qualificar os Pontos de Atenção da Rede de Urgência	75,00
	Implementar 80% das ações do Plano de Enfrentamento às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) nas UBS	63,00
	Qualificar os pontos de atenção da Rede Materno Infantil .	50,00
	Implementar as ações dos Programas Estratégicos das Políticas de Saúde por ciclo de vida em 100% das unidades de saúde	100,00
	Ampliar equipes de saúde bucal na atenção primária	0
	Realizar a manutenção em 13 serviços de saúde para adequado funcionamento.	13
	Implantar práticas integrativas complementares nas 10 US	2
	Disponibilizar 80% de abastecimento da REMUME e da RECOR nas unidades de saúde, em tempo adequado, para atender o consumo médio mensal	75,00
	Implementar a Política Nacional de Alimentação e Nutrição na atenção primária em 100% das unidades de saúde	100,00
	Ampliar de 01 para 02 o número de equipe do NASF na atenção primária	0
	Estruturar a Política de Gestão de Trabalho na SMS.	0
	Reorganizar o processo de trabalho na atenção primária em 100% das unidades básicas	100,00
	Atingir 100% da meta pactuada de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	100,00
	Implementar o apoio matricial nas 10 equipes de ESF vinculadas ao NASF	1
	Prestar assistência à saúde com prevenção e tratamento, para a redução dos casos graves e óbitos às pessoas com Síndromes Gripais.	100,00
	Reestruturar à atenção em saúde bucal nas 10 unidades de saúde	100

302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Implantar as práticas integrativas e complementares e projetos de geração de renda no CAPS.	1
	Atender as necessidades de saúde dos usuários, de forma eficiente, efetiva e oportuna, otimizando a capacidade operacional dos serviços, com lógica de priorização e enfrentamento de iniquidades.	80,00
	Monitorar a oferta de Internamentos nas Unidades de Referência prevista na PPI.	75,00
	Implantar 80% das ações da Política de Atenção à Saúde a Pessoa com Deficiência.	50,00
	¿ Proporção de 73 % de Parto Normal no SUS e na Saúde Suplementar.	63,91
	Realizar a manutenção em 13 serviços de saúde para adequado funcionamento.	13
	Ofertar a população 80% das consultas e procedimentos especializados na rede complementar ao SUS.	70,00
	Implantar 01 CER II	0
	Realizar 12 ações de matriciamento nas Unidades de Saúde	12
	Implantar a Linha de Cuidado em Saúde Mental na RAPS	50,00
	Estruturar a Política de Gestão de Trabalho na SMS.	0
	Ampliar em 60% as metas de produção em consultas especializadas na unidade própria	50,00
	Implementar 01 Unidade de Pronto Atendimento (UPA)	1
	Implantar 1 equipe dos Serviços de Atendimento Domiciliar (Equipe Multiprofissional de Atendimento Domiciliar) e 01 EMAP (Equipe Multiprofissional Apoio).	0
	Adquirir 01 automóvel para o SAD.	0
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Disponibilizar 80% de abastecimento da REMUME e da RECOR nas unidades de saúde, em tempo adequado, para atender o consumo médio mensal	75,00
304 - Vigilância Sanitária	Executar, a cada ano, um ganho de 10%, em relação ao ano anterior, referente às ações e serviços de Vigilância Sanitária (VISA)	10,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Implementar 08 campanhas de vacinação.	2
	Implementar 80% das atividades de vigilância das doenças de transmissão vetorial e animais peçonhentos	80,00
	Desenvolver as ações dos 04 temas prioritários da Política Nacional de Promoção da Saúde.	1
	Alcançar a cobertura vacinal do calendário básico da criança até 01 (um) ano de idade.	50,00
	Operacionalizar as 12 ações do Programa Saúde na Escola (PSE), para estudantes da rede pública da educação básica nas escolas.	6
	Estruturar a Política de Gestão de Trabalho na SMS.	0
	Implantar e implementar 80% das ações de vigilância para redução da morbimortalidade por doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis e seus fatores de risco.	80,00
	Executar 80% das ações referentes à vigilância, prevenção, promoção e assistência à saúde, do programa IST / AIDS e Hepatites virais.	80,00
	Atingir 80% da pactuação do COAP, em relação aos óbitos de mulheres em idade fértil.	100,00
	Atingir 100% da pactuação do COAP, em relação aos óbitos maternos.	0,00
	Monitorar a situação epidemiológica da COVID19, atualizando sistematicamente, a avaliação do risco de disseminação do vírus em Maragogi	100,00
306 - Alimentação e Nutrição	Desenvolver as ações dos 04 temas prioritários da Política Nacional de Promoção da Saúde.	1
	Implementar a Política Nacional de Alimentação e Nutrição na atenção primária em 100% das unidades de saúde	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	5.951.603,73	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.951.603,73
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	4.146.836,18	60.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	4.206.836,18
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	5.937.219,60	1.020.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	6.957.219,60
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	196.224,00	98.112,00	N/A	N/A	N/A	N/A	294.336,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	22.762,17	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	22.762,17
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	351.192,16	60.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	411.192,16
	Capital	N/A	21.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	21.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	12.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	12.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A análise da execução da Programação Anual de Saúde, tendo como referencia às diretrizes e metas implementadas do Plano Municipal de Saúde, demonstra que a Política de Saúde em Maragogi tem melhorado. Conforme observado no detalhamento da avaliação da PAS, das 11 diretrizes do PMS, 5 apresentam um resultado satisfatório, uma vez que das 50 metas, ancoradas nas ações programadas.

Destaca-se que entre as diretrizes que apresentam um resultado satisfatório estão àquelas voltadas para atenção à saúde especializada, da vigilância em saúde, das redes de atenção a saúde, Administração e Regulação. Portanto, áreas estratégicas indicaram um desempenho positivo, ou seja **46,6%** das metas pactuadas tiveram um resultado igual ou maior de 100% .

Ainda no detalhamento da avaliação da PAS, o resultado mostra que apenas a diretriz IV - teve um resultado insatisfatório na execução das metas. Essa diretriz refere-se à **Assistência Farmacêutica** que das 3 grandes ações, 2 não foi possível realizar pelo ano atípico que passamos com o enfrentamento a Pandemia **COVID-19** .

Nesse sentido, a avaliação sugere que sejam revistas às estratégias de ação e os investimentos na próxima PAS, na busca de superar as lacunas e problemas de organização do sistema de saúde.

No tocante as 4 diretrizes que tiveram um desempenho insatisfatório, **36,4% das ações** alcançaram menos que cinquenta por cento de implementação das metas.

Ressaltamos que nesta programação 30% das metas, ou seja 22 metas já não foram pactuadas nesta programação tendo em vista que essas metas já foram alcançadas em anos anteriores com antecipação das metas .

Nessa perspectiva, para garantir um melhor desempenho dessas diretrizes no ultimo ano de execução do PMS, faz-se necessário às equipes gestoras e técnicas revisarem as prioridades, alinhando as ações planejadas aos objetivos almejados e a viabilidade de operacionalização.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2020	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	32	44	63,00	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	90,00	90,00	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	92,89	98,00	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	0,00	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	0,00	100,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	100,00	111,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	6	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	100,00	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	92,45	93,00	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,90	0,77	77,00	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,85	0,10	11,70	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	71,00	63,91	90,00	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	21,00	25,63	76,00	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	3	7	40,00	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	1	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	69,96	74,50	106,50	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	100,00	100,00	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	4	100,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 21/07/2020.

● Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

O resultado dos 21 indicadores de saúde avaliam a Política de Saúde do município, no tocante ao desempenho do SUS quanto ao acesso, efetividade e organização dos serviços, no período de 2020. Esses indicadores compõem a pactuação interfederativa.

Observa-se, que dos 21 indicadores pactuados entre os três entes federados 09 foram atingidos, obtendo um percentual de ~~42~~43% de alcance da meta pactuada.

O demonstrativo com os resultados dos indicadores pactuados, com avaliação do estado de saúde da população, evidencia que os indicadores quem vinham apresentando melhoria se mantêm, apesar do não alcance de 100% da pactuação tais como: mortalidade prematura pelas Doenças Crônicas Não Transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias); Investigação de óbitos, Mortalidade infantil; Gravidez na adolescência; Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano. Os referidos indicadores sugerem que, mesmo em um cenário de pandemia com a Covid-19 que exigiu reorganização dos serviços de saúde, a intervenção da Política de Saúde, nos níveis de prevenção, promoção e assistência à saúde que vêm sendo implementadas nos últimos anos e na atualidade, contribuíram para garantir o acesso da população aos serviços e a integralidade da atenção à saúde.

O resultado dos indicadores denota a manutenção da melhoria na organização dos processos de trabalho em áreas técnicas estratégicas, o que contribui para um bom desempenho do SUS nessas áreas, inclusive no cenário de pandemia.

O alcance total e/ou parcial dos indicadores de acesso no contexto da pandemia assume relevância significativa por assinalar que, mesmo diante de uma crise sanitária, houve o esforço das áreas técnicas e equipes gestoras para implementar serviços e garantir acesso da população às ações assistenciais ofertadas pelo município, a exemplo de consultas, medicamentos e correlatos.

< 50% - Insatisfatório - 23,8%

51- 75%- Alerta - 4,8%

76- 100% - Satisfatório - 71,4%

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	5.286.541,16	7.877.868,55	0,00	21.033,85	0,00	0,00	0,00	13.185.443,56
	Capital	0,00	31.950,00	40.413,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	72.363,55
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	809.042,61	5.970.116,44	1.338.853,01	0,00	0,00	0,00	0,00	8.118.012,06
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	163.471,56	55.528,44	0,00	0,00	0,00	0,00	219.000,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	48.688,89	52.048,59	0,00	0,00	0,00	0,00	100.737,48
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	34.855,63	501.798,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	536.654,25
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	1.222.540,05	4.170.630,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.393.170,05
	Capital	0,00	6.618,05	38.290,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44.908,05
TOTAL		0,00	7.391.547,50	18.811.277,61	1.446.430,04	21.033,85	0,00	0,00	0,00	27.670.289,00
(*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde										

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 22/03/2021.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	12,19 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	74,39 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	19,88 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	89,12 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	31,65 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	41,96 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 846,08
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	45,96 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,99 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	17,21 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,42 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	3,04 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	66,79 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	14,01 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 22/03/2021.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	3.629.555,93	3.629.555,93	15.090.506,18	415,77
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	1.656.391,37	1.656.391,37	3.180.177,06	191,99
IPTU	1.656.391,37	1.656.391,37	3.180.177,06	191,99
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	201.273,37	201.273,37	1.142.425,65	567,60
ITBI	201.273,37	201.273,37	1.142.425,65	567,60
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.670.456,49	1.670.456,49	8.260.766,56	494,52
ISS	1.670.456,49	1.670.456,49	8.260.766,56	494,52
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	101.434,70	101.434,70	2.507.136,91	2.471,68
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	34.725.000,00	34.725.000,00	36.854.963,61	106,13
Cota-Parte FPM	25.500.000,00	25.500.000,00	24.544.137,92	96,25
Cota-Parte ITR	40.000,00	40.000,00	187.887,73	469,72
Cota-Parte do IPVA	600.000,00	600.000,00	836.767,31	139,46
Cota-Parte do ICMS	8.500.000,00	8.500.000,00	11.241.071,27	132,25
Cota-Parte do IPI - Exportação	45.000,00	45.000,00	45.099,38	100,22
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	40.000,00	40.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	40.000,00	40.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	38.354.555,93	38.354.555,93	51.945.469,79	135,43

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	5.360.866,75	5.318.491,16	5.318.491,16	100,00	5.318.439,24	100,00	5.136.556,90	96,58	51,92
Despesas Correntes	5.343.664,57	5.286.541,16	5.286.541,16	100,00	5.286.489,24	100,00	5.104.606,90	96,56	51,92
Despesas de Capital	17.202,18	31.950,00	31.950,00	100,00	31.950,00	100,00	31.950,00	100,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	0,00	809.042,61	809.042,61	100,00	809.042,61	100,00	679.399,86	83,98	0,00
Despesas Correntes	0,00	809.042,61	809.042,61	100,00	809.042,61	100,00	679.399,86	83,98	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	34.855,63	34.855,63	100,00	34.855,63	100,00	34.855,63	100,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	34.855,63	34.855,63	100,00	34.855,63	100,00	34.855,63	100,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	224.371,47	1.233.279,68	1.229.158,10	99,67	1.117.653,07	90,62	1.090.734,03	88,44	111.505,03
Despesas Correntes	215.161,66	1.226.661,63	1.222.540,05	99,66	1.111.035,02	90,57	1.084.115,98	88,38	111.505,03
Despesas de Capital	9.209,81	6.618,05	6.618,05	100,00	6.618,05	100,00	6.618,05	100,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	5.585.238,22	7.395.669,08	7.391.547,50	99,94	7.279.990,55	98,44	6.941.546,42	93,86	111.556,95

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	7.391.547,50	7.279.990,55	6.941.546,42
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	111.556,95	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	7.279.990,55	7.279.990,55	6.941.546,42
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	7.791.820,46		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	-511.829,91	-511.829,91	-850.274,04
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	-511.829,91	-511.829,91	-850.274,04
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	14,01	14,01	13,36

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (I) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2020	7.791.820,46	7.279.990,55	0,00	450.001,08	111.556,95	338.444,13	0,00	450.001,08	0,00	111.556,95
Empenhos de 2019	7.457.712,79	7.957.381,14	499.668,35	317.562,22	233.995,26	0,00	228.638,62	46.567,64	42.355,96	691.307,65
Empenhos de 2018	6.496.286,45	5.167.295,93	0,00	34.455,90	34.455,90	0,00	3.203,76	29.573,98	1.678,16	32.777,74
Empenhos de 2017	5.602.516,40	7.465.047,06	1.862.530,66	64.653,67	64.653,67	0,00	6.740,60	57.913,07	0,00	1.927.184,33
Empenhos de 2016	5.691.858,22	5.732.017,70	40.159,48	33.445,59	33.445,59	0,00	0,00	0,00	33.445,59	40.159,48
Empenhos de 2015	4.798.398,49	4.828.182,21	29.783,72	2.288,00	2.288,00	0,00	0,00	0,00	2.288,00	29.783,72
Empenhos de 2014	4.393.161,73	4.450.463,21	57.301,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	57.301,48
Empenhos de 2013	3.231.225,38	3.725.537,70	494.312,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	494.312,32

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")					0,00				
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)					0,00				
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)					0,00				
CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))				
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)					
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS						
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100					
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	10.935.937,06	10.935.937,06	18.476.739,79	168,95					
Provenientes da União	9.465.937,06	9.465.937,06	16.469.891,91	173,99					
Provenientes dos Estados	1.470.000,00	1.470.000,00	2.006.847,88	136,52					
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00					
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00					
OUTRAS RECEITAS (XXX)	116.000,00	116.000,00	3.394,39	2,93					
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	11.051.937,06	11.051.937,06	18.480.134,18	167,21					
DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	6.803.220,95	7.939.315,95	7.939.315,95	100,00	7.819.942,64	98,50	7.777.117,23	97,96	119.373,31
Despesas Correntes	5.740.113,11	7.898.902,40	7.898.902,40	100,00	7.803.698,82	98,79	7.760.873,41	98,25	95.203,58
Despesas de Capital	1.063.107,84	40.413,55	40.413,55	100,00	16.243,82	40,19	16.243,82	40,19	24.169,73
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	3.130.196,96	7.308.969,45	7.308.969,45	100,00	7.063.085,40	96,64	6.959.883,36	95,22	245.884,05
Despesas Correntes	3.082.661,61	7.308.969,45	7.308.969,45	100,00	7.063.085,40	96,64	6.959.883,36	95,22	245.884,05
Despesas de Capital	47.535,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	241.160,67	219.000,00	219.000,00	100,00	164.694,11	75,20	164.694,11	75,20	54.305,89
Despesas Correntes	236.209,12	219.000,00	219.000,00	100,00	164.694,11	75,20	164.694,11	75,20	54.305,89
Despesas de Capital	4.951,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	155.882,05	100.737,48	100.737,48	100,00	100.737,48	100,00	100.737,48	100,00	0,00
Despesas Correntes	138.734,10	100.737,48	100.737,48	100,00	100.737,48	100,00	100.737,48	100,00	0,00
Despesas de Capital	17.147,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	721.476,43	501.798,62	501.798,62	100,00	501.792,09	100,00	500.622,00	99,77	6,53
Despesas Correntes	303.993,66	501.798,62	501.798,62	100,00	501.792,09	100,00	500.622,00	99,77	6,53
Despesas de Capital	417.482,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	0,00	4.938.819,88	4.208.920,00	85,22	4.101.259,85	83,04	4.096.459,85	82,94	107.660,15
Despesas Correntes	0,00	4.898.167,96	4.170.630,00	85,15	4.062.969,85	82,95	4.058.169,85	82,85	107.660,15
Despesas de Capital	0,00	40.651,92	38.290,00	94,19	38.290,00	94,19	38.290,00	94,19	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	11.051.937,06	21.008.641,38	20.278.741,50	96,53	19.751.511,57	94,02	19.599.514,03	93,29	527.229,93
DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	12.164.087,70	13.257.807,11	13.257.807,11	100,00	13.138.381,88	99,10	12.913.674,13	97,40	119.425,23
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	3.130.196,96	8.118.012,06	8.118.012,06	100,00	7.872.128,01	96,97	7.639.283,22	94,10	245.884,05
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	241.160,67	219.000,00	219.000,00	100,00	164.694,11	75,20	164.694,11	75,20	54.305,89
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	155.882,05	100.737,48	100.737,48	100,00	100.737,48	100,00	100.737,48	100,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	721.476,43	536.654,25	536.654,25	100,00	536.647,72	100,00	535.477,63	99,78	6,53
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	224.371,47	6.172.099,56	5.438.078,10	88,11	5.218.912,92	84,56	5.187.193,88	84,04	219.165,18
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	16.637.175,28	28.404.310,46	27.670.289,00	97,42	27.031.502,12	95,17	26.541.060,45	93,44	638.786,88
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes ³	11.051.937,06	21.008.641,38	20.278.741,50	96,53	19.751.511,57	94,02	19.599.514,03	93,29	527.229,93
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	5.585.238,22	7.395.669,08	7.391.547,50	99,94	7.279.990,55	98,44	6.941.546,42	93,86	111.556,95

FONTE: SIOPS, Alagoas25/02/21 13:36:32

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2020 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	471094	0
	10305502320YJ - FORTALECIMENTO DO SISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	21000	R\$ 0,00
	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	4112440.9	3646854.35
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	42500	42500
	10301501920YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	4747.74	4747.74
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	4062188.44	4062188.44

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2020 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	1030150192E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	842990	711700.02
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	496268.3	496268.3
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	5940951.3	5540951.3
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	196224	196224
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	22262.17	22262.17
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	15178.36	15178.36
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	336013.8	336013.8
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	12000	12000
	10422502120YM - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO - NACIONAL	37400	0

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada ou paga no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	4.583.534,90
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	4.583.534,90

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Gerado em 22/03/2021
13:39:54

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso			Valor do Recurso
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)			0,00
Total			0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Gerado em 22/03/2021
13:39:54

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso			Valor do Recurso
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)			350.000,00
Total			350.000,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Gerado em 22/03/2021
13:39:55

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Considerando a Lei Complementar 141/2012, foi aplicado em 2020, percentual abaixo do mínimo preconizado, na ordem de **14,01%** da receita corrente líquida, tendo em vista que apenas 93,86% das Despesas empenhadas foram pagas.

Importante registrar que o repasse da receita de transferencia constitucional legal -FPM foi de 96,25% da receita esperada.

A despesa com saúde sob responsabilidade do município foi de R\$ 846,08 p/habitante.

A participação da despesa com pessoal na despesa total com saúde foi de 45,96%.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Em 2020 o município de Maragogi não foi auditado.

11. Análises e Considerações Gerais

A avaliação global da Política de Saúde em Maragogi, visualizada por meio do desempenho da Programação Anual de Saúde (PAS), no que concerne a execução das diretrizes, objetivos e metas do PMS e, também, do resultado dos indicadores pactuados e da execução financeira, indica que o município teve um resultado satisfatório em áreas estratégicas. Contudo, a avaliação apresentou algumas lacunas, quanto a organização do sistema de saúde que precisam ser superados.

A análise explicitada no RAG demonstra que houve um investimento significativo no aumento da oferta de ações e serviços especializados, de urgência e, também, de ações de assistência farmacêutica e de vigilância em saúde de saúde e no percentual de execução da PAS.

Outro elemento que impactou diretamente na PAS foi à insuficiência de recursos para investimento na Política de Saúde. Conforme demonstra a análise da execução financeira, parte significativa dos recursos do SUS está comprometida com a manutenção da rede (pessoal, manutenção da rede própria, contratação de serviços especializados). Os mesmos têm sido escassos para garantir o desenvolvimento das ações programadas, que estão pautadas nas demandas da população.

Frente a esse contexto, o RAG aponta a necessidade de as equipes gestoras da SMS, as equipes técnicas e os mecanismos de controle social dedicar tempo na análise do desempenho do SUS frente os objetivos e metas do PMS e redimensionar as estratégias de intervenção para o ano de 2021.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

No exercício de 2018, o Município de Maragogi iniciou a execução do Plano Municipal de Saúde 2018-2021, que foi elaborado de forma participativa e ascendente, para que as prioridades sejam definidas com base nos problemas e necessidades de saúde da população e, também, na análise de viabilidade do sistema quanto à capacidade de respostas às demandas. Desse modo, o foco do novo plano tem sido os indicadores de saúde pactuados pela gestão, cujas metas para o quadriênio foram elaboradas a partir deles. Assim, a recomendação principal é que a PAS 2021 siga a lógica de priorizar ações que visem melhorar os indicadores de saúde da população e organizar os serviços para um atendimento equânime e integral à saúde.

Nesse direcionamento, a avaliação da Política de Saúde contida nesse RAG sugere qualificar e monitorar o processo de trabalho das equipes da Atenção Básica. Outra prioridade é a efetivação de seu fluxo assistencial, na Média Complexidade, com fortalecimento da organização do sistema em redes de atenção à saúde. Portanto, é fundamental que haja, também, fortalecimento e modernização da Vigilância em Saúde e da Assistência Farmacêutica.

Ressalte-se que, ainda como recomendação, a avaliação aponta para o investimento na tecnologia da informação, na gestão de pessoas e na educação em saúde, bem como a utilização do planejamento em saúde como instrumento de gerenciamento e aprimoramento da gestão que permita aperfeiçoar os recursos técnicos e financeiros em benefício do atendimento das necessidades de saúde da população.

FRANCISCO CARLOS LINS DA SILVA
Secretário(a) de Saúde
MARAGOGI/AL, 2020

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

A Avaliação do Conselho foi feita de forma geral - Anexo a resolução de aprovação .

Introdução

- Considerações:

A Avaliação do Conselho foi feita de forma geral - Anexo a resolução de aprovação .

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

A Avaliação do Conselho foi feita de forma geral - Anexo a resolução de aprovação .

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

A Avaliação do Conselho foi feita de forma geral - Anexo a resolução de aprovação .

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

A Avaliação do Conselho foi feita de forma geral - Anexo a resolução de aprovação .

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

A Avaliação do Conselho foi feita de forma geral - Anexo a resolução de aprovação .

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

A Avaliação do Conselho foi feita de forma geral - Anexo a resolução de aprovação .

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

A Avaliação do Conselho foi feita de forma geral - Anexo a resolução de aprovação .

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

A Avaliação do Conselho foi feita de forma geral - Anexo a resolução de aprovação .

Auditorias

- Considerações:

A Avaliação do Conselho foi feita de forma geral - Anexo a resolução de aprovação .

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

A Avaliação do Conselho foi feita de forma geral - Anexo a resolução de aprovação .

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

A Avaliação do Conselho foi feita de forma geral - Anexo a resolução de aprovação .

Data do parecer: 12/07/2021

Status do Parecer: Aprovado

MARAGOGI/AL, 12 de Julho de 2021

Conselho Municipal de Saúde de Maragogi